

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VILA VELHA
CNPJ: 27.165.554/0007-90
Rua Castelo Branco, 1803, Centro.
Telefone: 27-3388-4174
E-mail: gabinete.saude@vilavelha.es.gov.br
CEP: 29100-041 - VILA VELHA – ES

PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE
2018 E 2019

Vila Velha/ES 2018
Referência: Plano Municipal de Saúde 2018-2021

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Jarbas Ribeiro de Assis Junior

Data da posse: 16 de janeiro de 2017.

1.2 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei nº 2.652, de 02/04/1991.

CNPJ do FMS: 12.157.728/0001-00

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FMS: Jarbas Ribeiro de Assis Junior

1.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS: Lei nº 4.700, de 05/12/2008, revogada pela Lei 5.750/2016.

Nome do Presidente do CMS: Lindomar Alves Sclafoni

Segmento: Usuário

Telefone: (27) 3239-1826/(27)99747.3862

E-mail: conselhomunicipaldesaude@vilavelha.es.gov.br

1.4 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 12/2017

1.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2018 a 2021.

Aprovado no Conselho de Saúde: Resolução nº 03, de 27/03/2018.

1.6 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Aprovadas no Conselho Municipal de Saúde: em 22/05/2018, Resolução CMS-VV nº08/18.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, do Ministério da Saúde, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) conceitua em seu art.4º a Programação Anual de Saúde – PAS - como instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. No §1º do referido artigo, a Portaria vem dispor sobre o que deverá conter na PAS para Estados e Municípios, entre outros aspectos, a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde e a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS.

A Lei Complementar nº141/2012 que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo, vem dispôr em seu artigo 36, §2º que os entes da Federação deverão encaminhar a programação anual do Plano de Saúde ao respectivo

Conselho de Saúde, para aprovação antes da data de encaminhamento da lei de diretrizes orçamentárias do exercício correspondente, à qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público.

No ano de 2017, primeiro ano da nova gestão, enfrentamos o desafio de elaborar o Plano Municipal de Saúde – PMS - 2018 a 2021, realizando um diagnóstico de saúde do Município, realizamos também a IX Conferência Municipal de Saúde de forma a trazer a população para o debate das necessidades e avanços necessários na área de saúde no município. A finalização do PMS se deu no início do ano de 2018, o que resultou no atraso do envio das Programações Anuais de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde, que aprovou em 22 de maio de 2018, por meio da Resolução CMS-VV nº08/2018.

DIRETRIZ 1: Ampliação e qualificação do acesso aos serviços de saúde
Objetivo 1.1 Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Ampliar a cobertura populacional estimada da atenção básica, de acordo com o SISPACTO	Habilitar equipes de ESF e equipes de AB após projeto aprovado pelo CMS.	Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	APS	48%	50%
	Encaminhar projeto para parecer favorável da CIB	Nº de Resolução da CIB com aprovação do projeto		0	1
	Homologação das equipes pelo MS	Nº de Portaria Federal publicada		0	1
	Manter equipes de ESF e AB cadastradas no SCNES	% Equipes cadastradas no SCNES		100%	100%
2. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal, de acordo com o SISPACTO	Realizar estudo de expansão de ESB da AB/ESF	Quantidade de Estudo realizado	SAÚDE BUCAL	1	0
	Realizar projeto de implantação para apresentar ao CMS para expansão das ESB da ESF	Quantidade de Projeto realizado	SAÚDE BUCAL	1	0
	Encaminhar projeto de expansão para CIB	Resolução CIB com aprovação do projeto	SAÚDE BUCAL	1	0
	Homologação das equipes de SB da ESF pelo MS	Publicação Portaria Federal com homologação das equipes	SAÚDE BUCAL	1	0
	Implantação de novas equipes de SB da ESF	Nº equipes novas implantadas	SAÚDE BUCAL	4	3
	Manter equipes de SB da AB/ESF cadastradas no SCNES	% Equipes cadastradas no SCNES	SAÚDE BUCAL	100%	100%
	Ampliar a cobertura das equipes de SB	% população coberta pelas ESB AB/ESF	SAÚDE BUCAL	35%	37%
3. Implantar 01 serviço de unidade móvel odontológica	Adesão junto ao MS para aquisição da UMO	Termo de Adesão formalizado junto ao MS	SAÚDE BUCAL	1	0

	Abertura de processo e/ou adesão Ata para aquisição da UMO	Quantidade de processos abertos e/ou adesão de Ata realizado	SAÚDE BUCAL	1	0
	Realizar projeto de implantação para apresentar ao CMS para implantação da UMO	Quantidade de Projeto realizado	SAÚDE BUCAL	1	0
	Encaminhar projeto de implantação para CIB	Resolução CIB com aprovação do projeto	SAÚDE BUCAL	1	0
	Homologação da implantação do UMO pelo MS	Publicação Portaria Federal com homologação das equipes	SAÚDE BUCAL	0	1
	Implantação da UMO	Nº UMO implantada	SAÚDE BUCAL	0	1
	Manter equipe de SB da UMO cadastrada no SCNES	% Equipe cadastrada no SCNES	SAÚDE BUCAL	100%	100%
4. Qualificar os processos de trabalho nas unidades de saúde, iniciando processo piloto de validação da planificação em 01 Unidade de Saúde da Família	Realizar oficinas de planificação na USF Ponta da Fruta	Nº de oficinas realizadas	ESF	8	0
	Formar tutores para expansão da planificação nas outras USF	Nº de oficinas realizadas	ESF	4	3
	Qualificar os processos de trabalho nas USF, através da Planificação	Nº de unidades planificadas	ESF	1	2
5. Implantar 02 Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF AB)	Realizar estudo para implantação do NASF	Estudo realizado	ESF	1	0
	Realizar projeto de implantação do NASF para apresentar ao CMS	Projeto realizado	ESF	1	0
	Encaminhar projeto de implantação para CIB	Resolução CIB	ESF	0	1
	Homologação da implantação do NASF pelo MS	Portaria Federal	ESF	0	1
6. Construir 03 Unidades de Saúde	Elaborar e aprovar projeto arquitetônico e complementares das UBS (São Torquato, Ataíde, Vila Batista e Divino Espírito Santo)	Projetos concluídos e aprovados pela SEMDU, VISA e CMS	NÚCLEO DE PROJETOS	1	3
	Licitar construtoras para as obras das UBS	Homologação dos vencedores		0	1
	Monitorar a evolução das construções	Medições		0	50% da obra concluída

7. Ampliar 02 Unidades de Saúde	Elaborar e aprovar projeto arquitetônico e complementares das ampliações (Araçás e Santa Rita)	Projetos concluídos e aprovados pela SEMDU, VISA e CMS		1	1
	Licitar construtoras para as ampliações das UBS/Firmar TAC com Empresa e MP	Homologação dos vencedores		1	1
	Monitorar a evolução das construções	Medições		0	50% das obras concluídas
8. Ampliar em 55% o quantitativo de Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	Realizar levantamento do quantitativo de ACS necessários para região 2 e 5	Levantamento realizado	ESF	1	0
	Solicitar realização de processo seletivo para ACS	CI emitida	ESF	1	0
	Ofertar curso introdutório para 100% dos ACS admitidos.	Percentual de ACS certificados	ESF	100%	0
	Cadastrar 100% dos novos ACS contratados no SCNES	Percentual de ACS cadastrados no SCNES	ESF	100%	0
	Ampliar o quantitativo de ACS cadastrados no SCNES	Nº. de ACS cadastrados no SCNES	ESF	180	240
	Realizar levantamento do quantitativo de ACS necessários para região 3 e 4	Levantamento realizado	ESF	1	0
9. Ampliar para 35% a cobertura de Estratégia de Saúde da Família, incluindo regiões 3 e 4	Realizar estudo de expansão da ESF	Estudo realizado	ESF	1	0
	Realizar projeto de implantação para apresentar ao CMS para expansão da ESF	Projeto realizado	ESF	1	0
	Encaminhar projeto de expansão para CIB	Resolução CIB	ESF	1	0
	Homologação das equipes de SF pelo MS	Portaria Federal	ESF	0	1
	Implantação de novas equipes de SF	Nº equipes novas implantadas	ESF	2	3
	Manter 100% das equipes de SF cadastradas no SCNES	Percentual de equipes cadastradas no SCNES	ESF	100%	100%
	Ampliar a cobertura de ESF	Percentual de cobertura ESF	ESF	24%	26%
10. Implantar 01 ou mais modalidade de Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde (APS)	Realizar projeto para definição de qual Prática Integrativa será adotada.	Estudo realizado.	APS	0	1
	Implantar jardins terapêuticos nas USF, com espaço físico disponível	Percentual de USF com jardins terapêuticos	ESF	30%	50%

11. Implantar o prontuário eletrônico em 100% das Unidades de Saúde	Adesão ao Programa de Informatização do Ministério da Saúde (PIUBS)	Nº de Termo de Adesão Assinado	NAEG	1	0
	Realizar Treinamentos do Programa E-sus para os servidores das Unidades de saúde	Número de Treinamento realizado	NAEG	20	20
12. Aderir ao 4º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ AB), se houver	Adesão de 100% das ESF no 4º ciclo PMAQ AB, se houver	Percentual de equipes de Saúde da Família aderidas ao PMAQ	ESF	100%	0
	Realizar reunião com as ESF para ciência e assinatura do Termo de Adesão	Percentual de equipes de Saúde da Família com termo de adesão assinado	ESF	100%	0
	Realizar oficinas PMAQ (orientações gerais e dúvidas frequentes, auto avaliação, avaliação externa e indicadores)	Nº oficinas realizadas	ESF	1	3
13. Elaborar projeto de lei instituindo gratificação por desempenho, com base nos recursos oriundos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ AB)	Elaborar projeto de lei	Projeto de lei elaborado e encaminhado	ESF	1	0
14. Manter o funcionamento do SAD (Serviço de Atenção Domiciliar)	Garantir continuidade de RH para atendimento	Número de pacientes acompanhados pelo programa	DPE	120/mês	120/mês
15. Ampliar em 10% a cada ciclo, o número de unidades de ensino municipais, pactuadas no Programa Saúde na Escola (PSE)	Inclusão de novas escolas municipais no momento da nova adesão	Percentual sobre o número de escolas pactuadas no ciclo anterior	DPE/PSE SEMED	0	10%
16. Inserir as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) no projeto pedagógico, em 100% das unidades de ensino municipais, pactuadas pelo programa	Inclusão das ações do PSE no Projeto Pedagógico das escolas pactuadas	Percentual de escolas pactuadas	COMISSÃO PPP/PSE SEMED/DPE	100%	100%
17. Ampliar para 07 o número de unidades de saúde que funcionam com horário estendido	Realizar estudo de viabilidade para ampliar o horário de funcionamento das unidades de saúde de 17h para às 21hs.	Percentual de unidades de saúde analisadas.	APS	40%	50%
18. Ampliar em 20% a oferta de exames laboratoriais e de diagnóstico	Realizar estudo de necessidade por estabelecimento de saúde e impacto financeiro	Estudo realizado	REGULAÇÃO	1	0

19. Ofertar treinamentos que promovam informações para aumentar a segurança dos servidores e usuários nas Unidades de Saúde	Ofertar cursos como o de mediadores de conflito	Nº de cursos realizados	APS/NAEG	1	0
	Implantar o programa Acesso Mais Seguro (ou similar) nas unidades de saúde	Percentual de unidades de saúde com o programa implantado		50%	50%
20. Aprimorar a legislação municipal referente ao programa Mais Médicos	Elaboração do Projeto de Lei para alteração	Projeto de lei publicado.		1	1
21. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, relacionadas à área da saúde, de acordo com o SISPAC-TO	Realizar Rodas de Conversa sobre as condicionalidades de Saúde nas Unidades de Saúde.	Nº de Rodas de Conversas Realizadas nas US	DPE	1 por ano	1 por ano
	Fomentar nos meses gerais na SEMSA onde haja público-alvo afins (beneficiário do Bolsa Família em perfil saúde), o acompanhamento e identificação das famílias. Como nas campanhas de Vacinação, Outubro Rosa, entre outros.	Número de participação com parceria em ações que haja público afins	DPE/SAÚDE DA MULHER/IMUNIZAÇÃO	100%	100%
	Fortalecer as ações intersetoriais do Programa Bolsa Família.	Nº de ações semestrais em parceria com a secretaria de assistência social e/ou educação.	DPE /SEMAS	2 semestralmente	2 semestralmente
22. Implantar as ações de Atenção Nutricional em 100% das Unidades de Saúde conforme a Política Nacional de Alimentação e Nutrição	Capacitar as equipes de Saúde sobre o Programa Saúde de Ferro, Vitamina A e introdução da alimentação complementar.	Nº de Unidades de Saúde com Estratégia de Saúde da Família capacitadas.	DPE: Nutrição e Saúde da Criança	25% das US	50% das US
	Realizar atividades educativas sobre a promoção da alimentação saudável e adequada para grupos em vulnerabilidade social, gestantes e adultos com sobrepeso e obesidade, entre outros.	Nº de Atividades Educativas Realizadas nas unidades com ESF	DPE/APS	2 anualmente/ por US	2 anualmente/ por US
23. Ampliar o acesso e utilização da Caderneta de Saúde do Adolescente, da Mulher e do Idoso, em 100% das Unidades de Saúde	Sensibilizar a implantação e implementação do uso das Cadernetas de Saúde dos Adolescentes nas Unidades de Saúde.	Número de Unidades de Saúde municipais usando as Cadernetas de Saúde dos Adolescentes.	DPE	25% das Unidades de Saúde.	25% das unidades de Saúde
	Sensibilizar a implantação e implementação do uso das Cadernetas de Saúde dos Idosos nas Unidades de Saúde.	Número de Unidades de Saúde municipais usando as Cadernetas de Saúde dos	DPE	25% das Unidades de Saúde.	25% das unidades de Saúde

		Idosos.			
	Sensibilizar a implantação e implementação do uso das Cadernetas de Saúde da Mulher nas Unidades de Saúde.	Sensibilizar a implantação e implementação do uso das Cadernetas de Saúde da Mulher nas Unidades de Saúde.	DPE	25% das Unidades de Saúde.	25% das Unidades de Saúde.
24. Fortalecer as ações para humanização, adesão, prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em 100% das Unidades de Saúde	Ampliação das campanhas preventivas em IST com testagem e aconselhamento	Percentual de ações realizadas extra muros além das campanhas definidas no calendário anual – Carnaval, Dia Mundial de Combate a Aids, Sífilis e Hepatites	IST	50%	50%
	Educação preventiva em IST/Aids nas escolas municipais	Percentual de escolas municipais pactuadas no PSE		50%	50%
	Disponibilizar medicamentos para tratamento das ISTs e infecções oportunistas no CR de IST	Percentual de pacientes em acompanhamento no CR IST/Aids		100%	100%
	Ampliação do fornecimento de vale social as pessoas vivendo com HIV/Aids em situação de fragilidade socioeconômica	Percentual de pacientes em acompanhamento no SAE adulto e pediátrico com base nos critérios sociais		50%	50%
	Fortalecer as ações do Comitê de Transmissão Vertical	Percentual de casos de transmissão vertical de HIV, SÍFILIS, HEPATITE B e B investigados pelo comitê		100%	100%
	Ofertar tratamento odontológico para as pessoas vivendo com HIV/Aids em acompanhamento no CR IST/Aids	Proporção de pacientes encaminhados ao CEO com TC		50%	50%
	25. Ofertar apoio matricial para 100% das Unidades de Saúde quanto ao manejo clínico de casos de Sífilis Gestacional (gestantes HIV +)	Avaliar dificuldade da USB e ESF quanto ao manejo clínico em gestantes com sífilis baseada no relatório do comitê de transmissão vertical		Proporção de UBS e USF avaliadas	IST
Matriciamento das UBS e ESF quanto o manejo clínico em gestantes com sífilis conforme necessidade		Proporção de UBS e USF avaliadas e matriciadas	50%	50%	

	Capacitação dos médicos e enfermeiros recém admitidos no município quanto ao manejo clínico em gestantes com sífilis	Proporção de novos servidores capacitados		100%	100%
26. Implementar e implantar ações que promovam a saúde e o bem estar do idoso em 100% das Unidades de Saúde	Implementar protocolos, fluxos e linhas guias sobre saúde do idoso na rede municipal de saúde. Qualificar profissionais das APS e AT secundária para a utilização dos protocolos e linha guias do MS e do Estado do Espírito Santo	Profissionais qualificados para utilização dos protocolos e linhas guias	DPE/APS/AT SECUNDÁRIA	15%	30%
	Qualificar os cuidadores informais de idosos do município de vila velha	Cuidadores informais de idosos acamados que são acompanhados pelo SAD e das UESF	DPE/SAD	50%	50%
	Qualificar os profissionais de nível superior, das USB/UESF do município de vila velha	Percentual de profissionais que participarão da qualificação	DPE	25%	25%
	Qualificar os profissionais de nível médio, das USB/UESF do município de vila velha	Percentual de profissionais que participarão da qualificação	DPE	25%	25%
27. Implantar protocolo para instituir plano de cuidado, como forma de integração da Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE)	Desenvolver modelo de plano de cuidado.	Plano desenvolvido	NAEG	1	0
	Implantar o plano de cuidado em uma unidade de saúde piloto.	Plano implantado		0	1
28. Implantar Apoio Institucional para as Unidades de Saúde	Levantamento da viabilidade e quantitativo	Levantamento Realizado	APS	1	0
	Adequar o número de profissionais para implantar o método de apoiador, por região administrativa	Número de Profissionais exercendo o papel de apoiador		0	2
29. Fortalecer a Política Nacional de Humanização nas unidades de saúde	Implantar rodas de conversa para socialização nas Unidades de Saúde com horário protegido.	Percentual de unidades com as rodas de conversas realizadas	APS	80%	95%

Objetivo 1.2: Ampliação da oferta de serviços especializados

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Implantar o serviço de oftalmologia, como contrapartida do convênio.	Aquisição de equipamentos	Nº de consultório de oftalmologia implantado	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	0	1
	Contratação de profissionais especializados (Oftalmologista)	Percentual de profissional especializado contratado		0%	100%
2. Implantar o serviço de audiometria, como contrapartida do convênio.	Aquisição de equipamentos	Nº de consultório de Fonoaudiologia	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	0	1
	Contratação de profissionais especializados (Fonoaudiólogo)	Percentual de profissional especializado contratado		0%	100%
3. Ampliar a oferta de apoio matricial da Atenção Especializada para a Atenção Primária	Capacitação de Profissionais para uso de protocolos clínicos	Percentual de US com Profissional capacitado	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	30%	50%
4. Ampliar a oferta de serviços especializados para a população idosa	Estudo da viabilidade da criação do Centro de Referência do Idoso	Estudo realizado	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	0	1
5. Ampliar a oferta de procedimentos odontológicos especializados, requalificando o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) tipo I para CEO tipo III	Monitoramento da Produtividade da equipe	Percentual de monitoramento da equipe realizado	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	100%	100%
	Estudo da Viabilidade da contratualização da equipe para pactuação.	Estudo realizado		1	0
	Apreciação do projeto de requalificação ao CMS /CIB	Percentual de apreciação de projeto realizado		100%	100%
	Adesão junto ao Ministério da Saúde para requalificação de CEO tipo I para tipo III	Adesão realizada		1	0
	Homologação da requalificação de CEO tipo I para tipo III pelo MS	Requalificação realizada		1	0
	Manter as equipes do CEO cadastradas no CNES	Contratualizar com Profissionais		0%	100%
6. Ampliar as ações do Programa Municipal PROPÉ, incluindo eventualmente inovações tecnológicas	Realização de palestras educacionais para alunos e pais das escolas do município quanto aos cuidados com o pé diabético	Percentual de palestras realizadas	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	50%	50%
	Capacitação de médicos não especialistas das Unidades de Saúde para identificação da neuropatia	Percentual de profissionais capacitados		50%	50%

Objetivo 1.3: Garantir manutenção da preventiva e corretiva da estrutura predial e equipamentos dos estabelecimentos de saúde

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Manter contrato para manutenção preventiva e corretiva da estrutura predial para 100% dos estabelecimentos de saúde	Licitar nova empresa de manutenção preventiva e corretiva	Homologação da licitação	NÚCLEO PROJETOS	1	0
2. Manter contrato para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos/mobiliários para 100% dos estabelecimentos de saúde	Monitorar processo vigente e/ou licitar processo para contratação de uma firma de prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em saúde bucal e equipamentos médico-hospitalares que seja eficiente, para garantir tratamento contínuo e eficaz à população	Nº Contrato de manutenção preventiva e corretiva firmado	APS/SAÚDE BUCAL	2	2
	Fiscalizar os serviços prestados pela firma de manutenção dos equipamentos médico-hospitalares e odontológicos	% estabelecimentos de saúde com prestação de serviço de manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos médico hospitalares e odontológicos		100%	100%
3. Promover a segurança dos estabelecimentos de saúde, através da execução do projeto de prevenção de incêndio, para 100% dos estabelecimentos de saúde.	Identificar e quantificar os materiais necessários para equipar adequadamente todos os estabelecimentos de saúde com os materiais de segurança para prevenção de incêndios e fornecimento do alvará do corpo de bombeiros	% das Unidades de saúde com licença de funcionamento do corpo de bombeiros	NÚCLEO PROJETOS	0	100%
	Elaborar projeto de incêndio para as unidades com mais de 900m2	% das unidades de saúde maiores de 900m2 com projeto de incêndio elaborado		0	100%

DIRETRIZ 2: Implantação e aprimoramento das Redes de Atenção à Saúde e promoção do cuidado integral às pessoas

Objetivo 2.1 Implantar a Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência, para ampliar o acesso e qualificar o atendimento

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Modelar e implantar a Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência	Instituição do Grupo Condutor Municipal da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	Grupo Condutor Municipal da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência instituído	DPE	1	0
	Manutenção do Acordo de Cooperação da APAE junto ao município como um dos pontos de Atenção a Saúde	Acordo de cooperação da APAE junto ao município mantido anualmente		1	1
	Manutenção do monitoramento e avaliação dos pontos de atenção à saúde já existentes no Município.	Percentual de pontos de Atenção à saúde monitorados e avaliados		100%	100%
	Capacitar os profissionais da Atenção Básica nas ações de saúde à pessoa com deficiência iniciando pela Deficiência Intelectual	Números de Deficiências instituída pela portaria da Rede de Cuidados à Pessoa com deficiência.		1	2
	Instituição do Grupo Condutor Municipal da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	Grupo Condutor Municipal da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência instituído		1	0
2. Instituir a Semana Municipal das Pessoas Portadoras de Deficiências	Promover reuniões em conjunto com outros setores e Secretarias envolvidas para melhor construção das Ações para a Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla	Reuniões realizadas	DPE	3	3
3. Implantar serviço de atendimento hospitalar em odontologia para PNE	Adequação de equipe mínima para implantação do serviço - Cirurgião Dentista - Auxiliar de Saúde Bucal e Anestesista	Percentual de equipe mínima	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	50%	70%
	Aquisição de equipamento Odontológico Portátil	Percentual Aquisição do equipamento		50%	70%
	Capacitação da equipe quanto ao manejo clínico do atendimento ao PNE	Percentual de equipe mínima apta para o atendimento		100%	100%
	Parceria com o HMC, da disponibilidade de	Proporção do fluxo de aten-		50%	70%

	agenda fixa no centro cirúrgico para realizar o procedimento	dimento implantado conforme relatório de gestão			
	Aquisição de equipamentos instrumentais e insumos	Percentual Aquisição do equipamento		70%	100%
4. Viabilizar a oferta de atendimento de estimulação precoce ao desenvolvimento infantil para 100% dos bebês de risco, bebês com Microcefalia e/ou Síndrome Congênita do vírus Zika, acompanhados nas unidades de saúde	Aumentar a oferta de atendimentos contratualizados no Acordo de Cooperação com a Instituição de Pais e Filhos(APAE).	% de atendimentos aumentados	DPE	100%	100%
5. Apoiar a implantação do fluxo de referencia/contra referência para serviços de apoio ao atendimento de pacientes com deficiência ou PNE	Elaboração conjunta dos fluxos (referência e contra referência) dos pontos de atenção à saúde da Pessoa com deficiência. Publicitar os fluxos e protocolos	Porcentagem de fluxos definidos e elaborados	DPE	80%	100%
6. Adequar 100% das unidades de saúde para o acesso às pessoas portadoras de deficiência física com rampas e barras de apoio	Avaliar todas as unidades de saúde quanto a instalação de rampas e barras de acesso. E adaptar os que não estiverem adequados.	Número de unidades adequadas a pne/número total de unidades de saúde	NÚCLEO PROJETOS	80%	90%
7. Implantar ações e serviços de apoio e acolhimento à família de crianças com diagnóstico de autismo	Participação em Fóruns instituídos no Município de Vila Velha em conjunto com setores envolvidos para atender as reivindicações dos Pais dos pacientes com Transtorno do Espectro Autista.	Reuniões realizadas	DPE	2	3
8. Ampliar a participação dos profissionais da saúde em cursos de Libras (Língua Brasileira de Sinais)	Divulgar os cursos disponíveis. Solicitar a liberação dos profissionais para participarem dos eventos.	Cursos realizados	DPE	1/ ano	1/ ano

Objetivo 2.2: Implantar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, para acolhimento de casos agudos

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Modelar e implantar a Rede de Urgência e Emergência	Realização de Compra de Equipamentos, Insumos e Serviços necessários	Percentual de equipamentos adquiridos	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	15%	15%

2. Retomar e concluir a obra da Unidade de Pronto Atendimento de Riviera da Barra.	Garantia do Financiamento da Obra com prorrogação do Convênio da UPA	Prorrogação do Convênio	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	100%	100%
3. Adquirir equipamentos e mobiliários para UPA Riviera da Barra/Hospital de Cobilândia	Abertura de processo de compras	Percentual de equipamentos adquiridos	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	50%	50%
4. Implantar o programa Melhor em Casa	Estudo da viabilidade para Adesão ao Programa Melhor em Casa	Percentual de Estudo realizado	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	25%	100%
	Contratação e Capacitação de equipe mínima de Profissionais para composição da EMAD Tipo 1	Percentual de Equipe contratada/capacitada		0%	100%
5. Implantar o Serviço de Atendimento e acompanhamento ambulatorial de saúde à criança e ao adolescente vítima de todos os tipos de violência, mulheres e idosos em situação, especificamente de violência sexual – NUPREVI	Definição de Fluxo de Atendimento	Fluxo definido conforme relatório de gestão	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	1 (UM)	1 (UM)
	Implantação do atendimento profilático por 24h	Proporção de Serviço Implantado		100%	100%
	Capacitação dos profissionais para atuarem no serviço	Percentual de Profissional Capacitado		80%	100%
6. Desenvolver ações com equipes de assistência em geral para que 100% dos casos de violência sejam notificados	Criação de Fluxo de Atendimento e Notificação	Fluxo Implantado	ATENÇÃO SECUNDÁRIA / APS	1 (UM)	1 (UM)
	Garantir as notificações em todos os Serviços de Saúde	Percentual de Equipamento de Saúde Notificante		50%	50%
7. Implantar protocolo de classificação de risco (Manchester) no PA Cobilândia	Capacitação dos profissionais para uso do Protocolo de Manchester	Percentual de Profissional Capacitado	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	50%	50%

Objetivo 2.3: Implantar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Modelar e implantar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)	Pactuar com SESA recursos de contrapartida para implementação da RAPS	Recurso adquirido	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	100%	100%
	Capacitar Equipe da Área Técnica	Equipe capacitada		100%	100%

	Capacitar profissionais da RAPS	Percentual de equipe capacitada		70%	100%
	Manter atualização de processos de trabalho junto aos atores da rede	Percentual de processos de trabalho atualizados		70%	100%
2. Implantar e equipar o Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (CAPS I)	Chamamento público para aluguel de espaço	Espaço alugado	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	1 (UM)	1 (UM)
	Adequação do espaço	Espaço adequado		100%	100%
	Contratação de equipe profissional mínima	Profissionais contratados		100%	100%
	Capacitação e acompanhamento da equipe em novos processos de trabalho	Percentual de equipe capacitada		100%	100%
	Aquisição de mobiliário	Mobiliário adquirido		100%	100%
	Aquisição de material permanente e de consumo	Material adquirido		100%	100%
	3. Concluir a obra do Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (CAPS I) na região 5	Garantia do Financiamento da Obra com prorrogação do Convênio Do CAPS I		Prorrogação do Convênio	ATENÇÃO SECUNDÁRIA
4. Implantar e equipar o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Transtorno II)	Chamamento público para aluguel de espaço	Espaço alugado	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	1 (HUM)	1 (HUM)
	Adequação do espaço	Espaço adequado		100%	100%
	Contratação de equipe profissional mínima	Profissionais contratados		100%	100%
	Capacitação e acompanhamento da equipe em novos processos de trabalho	Percentual de equipe capacitada		100%	100%
	Aquisição de mobiliário	Mobiliário adquirido		100%	100%
	Aquisição de material permanente e de consumo	Material adquirido		100%	100%
5. Ampliar o atendimento do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD II), com vistas a requalificar para CAPS AD III	Estudo de viabilidade da ampliação do serviço.	Estudo realizado.	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	100%	100%
6. Ampliar o número de ações de matriciamento realizados por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com as equipes de Atenção Básica, de acordo com o SISPACTO	Capacitação e acompanhamento da equipe em novos processos de trabalho do CAPS i	Percentual de pactuação mínima de 12 visitas de matriciamento realizada	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	50%	100%
	Capacitação e acompanhamento da equipe em novos processos de trabalho do CAPS ad	Percentual de pactuação mínima de 12 visitas de matriciamento realizada		100%	100%

	Capacitação e acompanhamento da equipe em novos processos de trabalho do CAPS Transtorno	Percentual de pactuação mínima de 12 visitas de matriciamento realizada		40%	100%
7. Adquirir materiais (inclusive de divulgação e educativos) e equipamentos para estruturar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), conforme levantamento técnico	Aquisição de materiais permanentes e de consumo.	Percentual de materiais permanentes e de consumo adquiridos	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	40%	100%
	Aquisição de materiais para realizar oficinas	Percentual de materiais para realizar oficinas adquiridos		40%	100%
	Confecção de banners, folders e/ou outros materiais áudios visuais e informativos.	Percentual de banners, folders e/ou outros materiais áudios visuais e informativos adquiridos.		40%	100%
8. Fortalecer o Fórum Municipal de Saúde Infantil e instituir o Fórum Municipal de Saúde Mental para discussão permanente.	Inserção da participação de outras instâncias	Percentual de instâncias inseridas	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	100%	100%
	Manutenção da participação técnica	Percentual de participação		100%	100%
9. Implantar Programa de Prevenção ao Suicídio	Contratação de profissional para referência técnica	Profissional contratado	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	1 (UM)	0
	Elaboração do projeto do Programa de Prevenção ao Suicídio	Projeto elaborado		1 (UM)	0
10. Elaborar instrumentos para produção de indicadores de acompanhamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)	Formulação de instrumentos de coleta de dados: acompanhamento, monitoramento e avaliação.	Validação dos instrumento a partir da coleta dos dados.	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	2	2
11. Ampliar o número de equipes do Consultório na Rua	Contratação de novos técnicos, ampliando para o número de 06(seis) os técnicos na equipe do CnaR;	Relatório do DATASUS com o percentual de técnicos cadastrados no CnaR.	CONSULTÓRIO NA RUA	25%	25%
12. Oportunizar o atendimento às pessoas em situação de rua abordadas e com demandas de saúde, nos serviços de saúde da rede.	Abrir processo para locação de veículo e de compra de insumos;	Número dos processos abertos;	CONSULTÓRIO NA RUA	2	1
	Realização de miniseminário divulgação do programa CnaR para os serviços de saúde;	Mínimo de 01 seminário por ano;		1	1
	Realizar visitas técnicas aos programas e serviços que fazem interface com o CnaR;	Número mínimo de equipamentos visitados.		10	10

Objetivo 2.4: Implantar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Modelar e implantar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas	Elaboração do desenho da RAS DCNT pelas Referências Técnicas do DPE.	Desenho da RAS DCNT. (percentual)	DPE	100%	100%
	Elaboração dos fluxogramas de atenção, pelas Referências Técnicas do DPE.	Criação dos Fluxogramas dos principais agravos das 4 doenças mais importantes do grupo das DCNT.	DPE	2	4
2. Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero e mamografia na faixa etária alvo, de acordo com o SISPACTO	Melhorar o acesso à coleta de exame de Citopatológico em locais distantes da Unidade utilizando o Carro Rosa	Número de ações realizadas utilizando o Carro Rosa	Referência Técnica em Saúde da Mulher, , Profissionais das Unidades de Saúde	4	4
	Implantar o Projeto Promoção da Saúde da Mulher: Projeto Melhor Acesso	Número de unidades com o projeto implantado	Referência Técnica em Saúde da Mulher, Referência Técnica da Pessoa com Deficiência, Referência Técnica do Adolescente.	3	5
	Identificar os fatores que levam a mulher a não realização da coleta de Citopatológico na unidade de saúde aplicando um questionário Objetivo durante os encontros do projeto melhor acesso.	Número de Questionários aplicados	Referência Técnica em Saúde da Mulher, , Profissionais das Unidades de Saúde	50 por unidade com implantação do projeto	50 por unidade com implantação do projeto
	Aumentar o quantitativo de coleta de exames citopatológicos realizando busca ativa de mulheres dentro da população-alvo com exames atrasados conforme protocolo do Ministério da Saúde ,incluindo mulheres	Percentual de aumento anual do quantitativo de coleta de exames Citopatológicos	Referência Técnica em Saúde da Mulher, profissionais das Unidades de Saúde	2%	2%

	com deficiência, lésbicas, bissexuais, transexuais, negras, indígenas, ciganas, mulheres do campo, em situação de rua, profissionais do sexo ou privadas de liberdade .				
	Aumentar o quantitativo de exames de mamografia realizando busca ativa de mulheres dentro da população-alvo com exames atrasados conforme protocolo do Ministério da saúde ,incluindo mulheres com deficiência, lésbicas, bissexuais, transexuais, negras, indígenas, ciganas, mulheres do campo, em situação de rua, profissionais do sexo ou privadas de liberdade	Percentual de aumento anual do quantitativo de Mamografias realizadas	Referência Técnica em Saúde da Mulher, Referência Técnica da Pessoa com Deficiência e LGBT, profissionais das Unidades de Saúde, Assessoria de comunicação da área da saúde.	2%	2%
	Utilizar o sistema SISCAN para monitorar as ações junto às Unidades de Saúde gerando um relatório Trimestral sobre o número de exames citopatológicos e de mamografias realizados, com a perspectiva de atualizar os gestores das unidades de Saúde quanto ao panorama da saúde da sua população feminina adscrita e da necessidade de implementar ações que possibilitem atingir o Indicador do SISPACTO	Número de Relatórios Trimestrais gerados	Referência Técnica em Saúde da Mulher	4	4
	Promover campanhas em articulação com Igrejas, Associações de Moradores, Lideranças Comunitárias, Unidades de Saúde, Iniciativa Privada para aumentar o nível de informação das mulheres sobre o Câncer de Mama e colo do Útero quanto a prevenção e importância do Exame	Número de Campanhas realizadas	Referência Técnica em Saúde da Mulher, Assessoria de comunicação da área da saúde, Assessoria de Eventos da área da saúde.	2	2
	Melhorar o acesso de mulheres trabalhadoras ao exame de Citopatológico através de horário diferenciado do funcionamento da	Número de Unidades de Saúde funcionando em Horário estendido	APS	6	7

	Unidade de Saúde.				
3. Reduzir a taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), na faixa etária de 30 a 69 anos, de acordo com o SISPACTO	Capacitação sobre a implantação da RAS DCNT: Capacitação de profissionais de nível superior das UESF, quanto aos fluxogramas de atenção aos 4 principais grupos das DCNT na lógica de Redes de Atenção em Saúde. Eixos Doenças do aparelho circulatório (CID-10 I00-I99), Doenças Respiratórias Crônicas (CID-10 J30-J98), Eixo Diabetes Mellitus (CID-10 E10-E14), Eixo Neoplasias malignas (CID-10 C00-C97)	Percentual do número de UESF/UBS do município com profissionais capacitados.	DPE	30%	60%
	Educação em Saúde: Capacitação de ACS para identificação dos fatores de risco, estímulo ao autocuidado, alimentação saudável, atividade física, combate ao alcoolismo e tabagismo, na atividade de visita domiciliar	Percentual do número de UESF do município com profissionais capacitados.	DPE	40%	100%
	Educação em Saúde: Capacitação de profissionais de nível médio para identificação dos fatores de risco, estímulo ao autocuidado, alimentação saudável, atividade física, combate ao alcoolismo e tabagismo, no acolhimento dos pacientes nas unidades de saúde.	Percentual do número de UESF/UBS do município com profissionais capacitados.	DPE	30%	60%
4. Capacitar 100% das unidades de saúde para o rastreamento do câncer de colo de útero e câncer de mama na população alvo, promovendo prevenção e diagnóstico precoce	Capacitação dos profissionais de Saúde sobre os protocolos da Atenção Básica, Diretrizes para a detecção precoce do Câncer de Mama e fluxograma de rastreio e seguimento do câncer de mama e colo uterino já implantado no município.	Número de Capacitações realizadas	Referência Técnica em saúde da Mulher / Referência Técnica em Mastologia da Atenção Secundária em Saúde	2	1
	Capacitar os Médicos e Enfermeiros para a realização do exame Clínico das mamas	Número de Enfermeiros Capacitados	Referência Técnica em saúde da Mulher / Referência Técnica em Mastro-	50%	70%

			logia da Atenção Secundária em Saúde		
	Matriciar os grupos operativos de servidores municipais que vão implantar o Projeto : Promoção da Saúde da Mulher Projeto Melhor Acesso	Número de Unidades Matriciadas e implantadas o projeto	Referência Técnica em Saúde da Mulher, Referência Técnica da Pessoa com Deficiência, Referência Técnica do Adolescente.	3	6
5. Classificar o risco e acompanhar os pacientes Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus em 100% das unidades de saúde	Classificação de Risco dos portadores de HAS cadastrados nas Unidades de Saúde do Município. Elaborar o projeto terapêutico singular para cada faixa de risco.	Proporção de portadores de Hipertensão arterial sistêmica cadastrados conforme risco nas Unidades de Saúde do Município	DPE	30	60
	Classificação de Risco dos portadores de DM cadastrados nas Unidades de Saúde do Município. Elaborar o projeto terapêutico singular para cada faixa de risco.	Proporção de portadores de DM arterial sistêmica cadastrados conforme risco nas Unidades de Saúde do Município	DPE	30	60
6. Elaborar projetos terapêuticos adequados para o aprimoramento da vigilância e tratamento de portadores de condições crônicas	Elaboração de projetos terapêuticos para os 4 principais eixos de atenção das DCNT.	Número de projetos terapêuticos elaborados e validados.	DPE, Atenção Primária, Atenção Especializada /CEMAS	5	10
	Realizar Busca Ativa em mulheres com resultado de exames de Mamografia e Citopatológicos alterados.	Percentual do número de exames alterados	DPE	100%	100%
	Realizar Busca Ativa em homens com resultado de exames PSA alterados.	Percentual do número de exames alterados	DPE	100%	100%
	Identificar as mulheres com resultados positivos às investigações ou rastreamento para Vigilância do caso, acompanhando e convocando segundo Fluxograma do Município	Percentual de encaminhamentos de mulheres com resultados alterados acompanhado no SISCAN para especialidades	Área Técnica da Saúde da mulher	70%	80%
	Realizar a marcação de Colposcopia para	Total de Mulheres com	Área Técnica da	70%	80%

	100% das mulheres com exame de Citopatológico alterado	exame de citopatológico alterado, acompanhadas pelo SISCAN encaminhadas para Colposcopia	Saúde da mulher		
	Realizar Busca Ativa em mulheres com resultado de exames de Mamografia e Citopatológicos alterados rastreadas pelo SISCAN	Porcentagem de Mulheres encontradas por meio de busca ativa	DPE	70%	80%
	Orientar a população sobre os fatores de risco e estilos de vida em todas as atividades e nas ações do Outubro Rosa ,Dia Internacional da Mulher e outros	Total de Campanhas realizadas	Área Técnica da Saúde da mulher	2	2
7. Ampliar as ações de promoção e prevenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	Qualificar as equipes das UESF para a abordagem multidisciplinar de promoção de saúde.	Percentual do número de UESF do município com profissionais capacitados.	DPE	40%	100%
	Orientar e distribuir preservativos Masculinos e Femininos.	Percentual de Unidades de Saúde que realizam entrega de preservativos com orientação	DPE / Assistência Farmacêutica	100%	100%
8. Desenvolver ações do controle do tabagismo em 100% das unidades de saúde.	Implantação e manutenção do Programa de Controle do Tabagismo nas unidades de saúde.	Percentual de unidades com o programa implantado.	DPE	50%	70%
	Realização de campanhas antitabagismo	Número de campanha realizada	DPE	1 (UM)	1 (UM)

Objetivo 2.5: Aprimorar a Rede Materno Infantil, fortalecendo a Atenção à Saúde da Mulher e da Criança priorizando a atenção ao pré-natal, parto, nascimento, puerpério, direitos sexuais e reprodutivos e atenção à saúde da criança, com ênfase na primeira infância.

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META	META 2019
-------------------	------------------	-----------	------	------	-----------

				2018	
1. Modelar e aprimorar a Rede Materno Infantil (Rede Cegonha)	Apresentação da Estratégia Rede Cegonha as equipes da Atenção Primária e Secundária que atuam na Rede Materno Infantil nas unidades próprias do município	Percentual de equipes da Atenção Primária e Secundária que atuam na Rede Materno Infantil nas unidades próprias do município com o conhecimento da Rede Cegonha	DPE/ APS/ At. Secundária	100%	100%
	Implementação do fluxo de comunicação nos três níveis de atenção à saúde, para realização de referência e contrarreferência, garantindo a integralidade da assistência ao binômio mãe e filho	Percentual dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contrarreferência implantado.	DPE/ APS/At. Secundária/	16%	20%
	Organização e operacionalização da Rede Cegonha nos serviços próprios do município de Vila Velha com implementação de ações qualificadas na assistência ao pré-natal, parto e nascimento, puerpério e puericultura nos primeiros 2 anos de vida	Percentual de serviços próprios do município de Vila Velha com ações qualificadas na assistência ao pré-natal, parto e nascimento, puerpério e puericultura nos primeiros 2 anos de vida organizado e implementado	DPE/ APS / At. Secundária	16%	20%
	Elaboração do fluxo de atendimento das gestantes, nas unidades próprias de Atenção Primária e Secundária, de acordo com o preconizado pela Rede Cegonha	Fluxo de atendimento das gestantes, nas unidades próprias de Atenção Primária e Secundária, elaborado	DPE/At. Secundária	1	0
	Implementação do grupo de gestantes nas unidades de saúde, abordando entre outros assuntos, a saúde sexual e reprodutiva	Número de unidades de saúde com grupo de gestantes implementado	APS	3	5
2. Aprimorar o Comitê de Investigação de óbitos por sífilis congênita	Fortalecimento do Comitê de Investigação por Transmissão Vertical	Percentual de ambulatório de transmissão vertical implantado	IST	100%	100%
3. Fortalecer o Comitê de Investigação por Transmissão Vertical (sífilis, HIV, hepatites virais)	Ampliação do Ambulatório de Transmissão Vertical de HIV, Sífilis, Hepatite B e C.	Percentual de casos investigados	IST	100%	100%

4. Reduzir o número de casos novos de aids em indivíduos menores de 5 anos, conforme SISPACTO	Capacitação de profissionais médicos e enfermeiros para o manejo clínico da transmissão vertical de HIV, Sífilis, Hepatite B e C	Percentual de Profissional Capacitado	IST	100%	100%
	Disponibilização de TR de HIV, Sífilis, Hepatite B e C em todas as Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde equipadas		100%	100%
	Ampliação do Ambulatório de Transmissão Vertical de HIV, Sífilis, Hepatite B e C.	Percentual de ambulatório implantado		100%	100%
5. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, conforme SISPACTO	Capacitação de profissionais médicos e enfermeiros para o manejo clínico da transmissão vertical de HIV, Sífilis, Hepatite B e C	Percentual de Profissional Capacitado	IST	100%	100%
	Disponibilização de TR de HIV, Sífilis, Hepatite B e C em todas as Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde equipadas		100%	100%
	Ampliação do Ambulatório de Transmissão Vertical de HIV, Sífilis, Hepatite B e C.	Percentual de ambulatório implantado		100%	100%
6. Reduzir em 2% o percentual de gravidez na adolescência, na faixa etária de 10 a 19 anos	Capacitar profissionais de Nível Superior das USB/UESF para Puericultura de qualidade	Nº de unidades capacitadas	DPE	2 regiões administrativas / ano	2 regiões administrativas / ano
7. Reduzir a taxa de mortalidade infantil, de acordo com o SISPACTO	Capacitar os profissionais quanto importância do aleitamento materno exclusivo	Nº de unidades capacitadas	DPE	2 regiões administrativas / ano	2 regiões administrativas / ano
	Capacitar os profissionais para o manejo de doenças com maior morbimortalidade na infância	Nº de unidades capacitadas	DPE	2 regiões administrativas / ano	2 regiões administrativas / ano
	Implementar a visita domiciliar e consulta na primeira semana de vida	Taxa mortalidade neonatal	DPE	Queda de 0,1% ao ano	Queda de 0,1% ao ano
8. Reduzir o percentual de mortalidade infantil das mortes por causas evitáveis, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde para menores de 5 anos de idade;	Capacitar os profissionais para o manejo de doenças com maior morbimortalidade na infância	Nº de unidades capacitadas	DPE	2 regiões administrativas / ano	2 regiões administrativas / ano
9. Reduzir a taxa de mortalidade neonatal	Capacitação das equipes da Atenção Primária	Percentual das equipes da	DPE/Educação	16%	20%

tal	ria e Secundária que atuam no atendimento ao pré-natal, parto e puerpério da rede própria municipal qualificando a assistência	Atenção Primária e Secundária que atuam na assistência ao pré-natal, parto e puerpério da rede própria municipais capacitadas	Permanente/ At. Secundária		
	Realização de visita domiciliar ao recém-nascido, até o 7º dia de nascido	Percentual de visita domiciliar realizada ao recém-nascido, até 7º dia de nascido	ESF/SAD-RN	100%	100%
	Estimulação ao aleitamento materno e a alimentação complementar saudável	Percentual de crianças, sem contra indicação, amamentadas com leite materno e posteriormente com alimentação complementar saudável	APS/ Serviço de nutrição	100%	100%
10. Atualizar a cobertura vacinal de 100% das gestantes que realizam o pré-natal	Iniciação ou atualização do esquema vacinal de 100% das gestantes que realizam o pré-natal, de acordo com Calendário Nacional de Vacinação da Gestante	Percentual de cobertura vacinal das gestantes que realizam o pré-natal	APS	100%	100%
11. Ampliar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil, de acordo com o SISPACTO	Levantamento dos óbitos no SVO, DML, hospitais municipais e estaduais. Entrevista em domicílios do município de vila velha para conclusão de investigação	Número de óbitos de mulheres em idade fértil investigadas residente em vila velha	DPE	93%	93%
12. Reduzir o número de óbitos maternos, de acordo com o SISPACTO	Garantia do acesso ao pré-natal de baixo risco em tempo oportuno	Percentual de consultas de pré-natal de baixo risco realizado em tempo oportuno	APS	80% das gestantes residentes no município	80% das gestantes residentes no município
	Elaboração do fluxo de encaminhamento das gestantes de baixo e alto risco as maternidades de referência	Fluxo de encaminhamento das gestantes de baixo e alto risco as maternidades de referência elaborado	DPE/ APS/ At. Secundária/Regulação	1	0
	Realização dos exames de pré-natal de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno	Exames de pré-natal de risco habitual e de alto risco realizados e os resultados	Laboratório/APS/ At. Secundária	100%	100%

		entregues em tempo oportuno			
	Encaminhamento da gestante classificada como alto risco, ao pré-natal de referência para alto risco,	Percentual de encaminhamentos das gestantes classificadas como alto risco, ao ambulatório de alto risco	APS /At. Secundária/ Regulação	100% das gestantes residentes no município classificadas como alto risco	100% das gestantes residentes no município classificadas como alto risco
	Elaboração e implementação do plano de vinculação da gestante de risco habitual e alto risco ao local de ocorrência do parto	Plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto elaborado e implementado	DPE/ APS/ At. Secundária/	1	0
	Tratamento das IST/HIV/Aids e Hepatites, durante o pré-natal	Gestantes portadoras de IST/HIV/Aids e Hepatites, tratadas durante o pré-natal	APS/IST	100%	100%
13. Implantar o Comitê de Investigação de Mortalidade do Óbito Materno, mulheres em idade fértil, infantil e fetais.	Reestruturar o comitê com a participação dos diferentes níveis da rede, aguardar publicação em diário oficial	Número de comitê implantado	DPE	1	0
14. Garantir o acesso à profilaxia para 100% das crianças de mães diagnosticadas com hepatite	Capacitação de profissionais médicos e enfermeiros para o manejo clínico da transmissão vertical de Hepatite B e C	Percentual de Profissional Capacitado	IST	100%	100%
	Disponibilizar TR de HIV, Sífilis, Hepatite B e C em todas as Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde equipadas		100%	100%
	Ampliação do Ambulatório de Transmissão Vertical de HIV, Sífilis, Hepatite B e C.	Percentual de ambulatório de transmissão vertical implantado		100%	100%
15. Realizar captação precoce de gestantes ainda no 1º trimestre de gestação.	Capacitação das equipes das unidades de saúde que atuam no pré-natal para o acolhimento e atendimento a mulher com suspeita de gravidez	Percentual de unidades de saúde com equipes que atuam no pré-natal capacitadas	DPE / Educação Continuada	16%	20%
	Elaboração do protocolo de atendimento a mulher com suspeita de gravidez	Número de protocolo de atendimento a mulher com suspeita de gravidez elaborado	DPE / Educação Continuada	1	0

		rado			
	Captação precoce de gestante em áreas coberta pela ESF, até o primeiro trimestre de gestação, através das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde	Percentual de gestantes captadas precocemente em áreas coberta pela ESF, através das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde	ESF	100%	100%
16. Realizar testes rápidos de gravidez em 100% dos estabelecimentos de saúde	Monitoramento do processo de compra para aquisição dos kits de teste rápido de gravidez que encontra-se em trâmite	Processo de compra para aquisição dos kits de teste rápido de gravidez em andamento, monitorado	DPE	1	1
	Realização de teste rápido de gravidez em mulheres com atraso menstrual	Percentual de teste rápido de gravidez realizado em mulheres com atraso menstrual	APS	100%	100%
17. Ofertar no mínimo 06 consultas de pré natal para a gestante	Garantir número mínimo de consultas, preconizado pelo Ministério da Saúde, nos serviços que atendem ao pré-natal de baixo e alto risco	Percentual de gestantes de baixo e alto risco, atendidas no município com no mínimo 06 consultas de pré natal realizada	APS/ At. Secundária	100%	100%
	Reorganização do processo de trabalho das equipes de saúde que atuam no atendimento do pré-natal de baixo e alto risco para implementação da agenda que garanta ao final de cada consulta de pré-natal realizado, a marcação/agendamento para as próximas consultas, até a conclusão do pré-natal, nos serviços que realizam o atendimento a gestante de baixo e alto risco	Percentual dos serviços próprios que atendem gestante de baixo e alto risco com processo de trabalho reorganizado e agenda implementada	APS/ESF/ At. Secundária	16%	20%
18. Ampliar a proporção de partos normais, de acordo com o SISPACTO	Abordagem sobre as vantagens do parto normal nos grupos de gestantes	Número de unidades de saúde com grupo de gestantes implementado	APS	3	5
	Capacitação sobre as vantagens do parto normal para os profissionais médicos e enfermeiros, da rede própria, que realizam	Profissionais médicos e enfermeiros, da rede própria, que realizam partos, capaci-	DPE/Educação Permanente/ At. Secundária	100%	100%

	partos	tados sobre as vantagens do parto normal			
19. Ampliar homoganeamente as coberturas vacinais de imunopreveníveis, em crianças, de acordo com o SISPACTO	Manter o abastecimento dos imunobiológicos e de insumos em todas as salas de vacina. Realizar supervisões periódicas nas salas de vacina. Lotar recursos humanos em cada sala de vacina de acordo com a demanda atendida. Capacitar os profissionais para desenvolver as atividades.	Proporção de vacinas do Calendário Básico de vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	VE	75%	75%
20. Garantir a vinculação da gestante à maternidade de referência	Definição do Fluxo de Atendimento	Fluxo Implantado	AT SECUNDÁRIA/APS	1 (HUM)	1 (HUM)
21. Capacitar os profissionais do Hospital Municipal de Cobilândia em Boas Práticas de atenção ao parto e nascimento de acordo com o preconizado pela Rede Cegonha.	Capacitação dos profissionais para atuarem no serviço	Percentual de Profissional Capacitado	AT SECUNDÁRIA	100%	100%
22. Implantar o Protocolo de Classificação de Risco em Obstetrícia no Hospital Municipal de Cobilândia	Capacitação dos profissionais para uso do Protocolo de Manchester	Percentual de Profissional Capacitado	AT SECUNDÁRIA	50%	50%
23. Realizar em 100% das unidades de saúde o Teste do Olhinho (Teste do Reflexo Vermelho), conforme Protocolo de Triagem Oftalmológica Neonatal, caso não tenha sido realizado nas maternidades de origem;	Realizar o Treinamento para os profissionais de APS em conjunto com o especialista	Nº de treinamentos realizados	APS	1/ano	1/ ano
24. Realizar o Teste do Pezinho, em conformidade com o Protocolo de Triagem Neonatal, em 100% das unidades de saúde	Coordenar o Treinamento em parceria com a APAE de Vitoria	Nº de treinamentos realizados	APS	1/ ano	1/ ano
25. Manter as ações do SAD RN (Serviço de Atenção Domiciliar ao Recém Nascido)	Realizar visitas nos RN nascidos no HEIMABA e HMC residentes no município de Vila Velha	Realizar 100% de visitas aos RN e capitar na busca ativa 100% dos RN nascidos no HEIMABA e HMC residentes no município de Vila Velha.	DPE	100%	100%
26. Implantar o Programa Atenção à	Realizar impacto financeiro, RH, diárias,	Estudo realizado	DPE	1/ ano	1/ ano

Melhor Infância (AMI), em parceria com outras Secretarias	material de consumo, , material, bem, ou serviço para distribuição gratuita, passagens e despesas com locomoção, contratação de serviços de terceiros, auxílio transporte e material permanente.				
	Realizar reuniões com outras secretarias e instituições para a efetivação do programa.	Nº de reuniões realizada.	DPE	2	2
27. Implementar ações do planejamento familiar em 100% das Unidades de Saúde	Ofertar ao usuário todos os métodos contraceptivos disponíveis no sistema único de Saúde	Porcentagem de métodos contraceptivos ofertados	DPE	70%	80%
	Implementar as capacitações para os servidores para atender o usuário nas ações estabelecidas no Projeto Planejamento Reprodutivo	Números de Capacitações realizadas nas Unidades de Saúde	DPE	5	5
	Implantar protocolo de atendimento quanto à concepção nas Unidades de Saúde	Nº de Unidades em implantação	DPE	3	6
28. Implantar o Pré-natal do Homem em 100% das unidades de saúde	Implantação do horário estendido em todas as Unidades de Saúde com ampliação da agenda para o pré-natal do homem	Nº de unidades de saúde com horário estendido	APS	4	3
	Construção e implementação do protocolo de atendimento do pré-natal do homem de acordo com a Portaria 1.474/2017	Protocolo de atendimento do pré-natal do homem construído e implantado NAS UNIDADES DE SAÚDE	DPE/APS	0	100,00%
	Capacitação das equipes de saúde que atuam no atendimento ao pré-natal do homem de acordo com a Portaria 1.474/2017	Percentual das equipes de saúde que atuam no atendimento ao pré-natal do homem de acordo com a Portaria 1.474/2017 capacitadas	DPE	0	100

Objetivo 2.6: Ampliar o acesso aos direitos garantidos pelo SUS às populações tradicionais e vulneráveis de acordo com as necessidades específicas, respeitando sua cultura.

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Participar da Política Estadual de Assistência Integral às Pessoas com Doença Falciforme.	Realizar reuniões com referência estadual	Número de reuniões realizadas	DPE/atenção especializada	1 (UM)	2 (DOIS)
	Articular com a atenção especializada para desenvolvimento de atividades educativas para a população.	Número de atividades realizadas	DPE/ APS/ At. Secundária	1 (UM)	1 (UM)
2. Estender as ações de promoção da saúde à população carcerária	Realização de consulta no IST/AIDS	Percentual de presos portadores de IST/AIDS atendidos	DPE	100	100
	Realização de consulta de Urgência e Emergência	Percentual de presos com sinais e sintomas de urgência e emergência atendidos	DPE	100	100
	Vacinação em campanhas	Percentual de presos vacinados	DPE	100	100
3. Implementar a Política Nacional de Saúde Integral LGBT	Manutenção da divulgação da Política Nacional de Saúde Integral ao LGBT incluindo conteúdos relacionados à saúde com material didático usado nos processos de educação permanente para trabalhadores de saúde.	Percentual de Unidades divulgadas	DPE	30%	40%
	Capacitação dos profissionais de saúde por meio de encontros com outros setores governamentais ou não governamentais para esse atendimento.	Encontros realizados	DPE	3	4
4. Fortalecer o acesso à saúde, aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa	Criação e alinhamento de fluxo junto ao IASES para o atendimento dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa	Reuniões realizadas	DPE	2	3
	Criação de Equipe de referência para o atendimento	Nº de equipes de referência instituído	DPE	1	0
	Vacinação em campanhas	Percentual de adolescentes vacinados	DPE	100	100

DIRETRIZ 3: Fortalecimento das instâncias de controle social

Objetivo 3.1: Fortalecer a participação da população visando a ampliação e qualificação do controle social

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Implantar e fornecer a estrutura necessária para o funcionamento dos Conselhos Locais de Saúde em 100% dos pontos de atenção à saúde.	Preencher a ficha de qualificação dos candidatos e enviar ao CMS.	Percentual de conselhos gestores implantados	APS	40%	60%
	Publicar no diário oficial os membros dos conselhos gestores das unidades.	Publicação no Diário Oficial		40%	60%
	Reuniões mensais para fortalecimento	Número de reuniões por ano.		2	6
2. Promover capacitação (Itinerário Formativo) para os Conselheiros Municipais de Saúde e Conselheiros Locais de Saúde	Fazer levantamento dos assuntos de maior necessidade de capacitação.	Levantamento realizado	SECR EXEC CMS	1	1
	Manter parceira com a Educação Permanente para realização das capacitações.	Percentual de conselheiros capacitados		100%	100%
3. Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde a cada 2 anos e 01 Conferência Municipal de Saúde a cada 04 anos, como etapa da Conferência Nacional.	Participar da organização das conferências	Nº de conferências realizadas	SECR EXEC CMS	0	1
4. Garantir a estrutura, organização, manutenção e dotação orçamentária, para o pleno desenvolvimento das atividades do Conselho Municipal de Saúde	Elaboração de estudo de necessidade de melhoria estrutural e organizacional do CMS e demandar à gestão	Estudo elaborado	SECR EXEC CMS	1	1
5. Garantir assessoria jurídica e contábil para acompanhar os trabalhos da comissão de finanças e demandas do Conselho Municipal de Saúde.	Requisitar assessoria jurídica e contábil.	Requisição realizada	SECR EXEC CMS	1	1

Objetivo 3.2 Qualificar o canal de comunicação com o cidadão, fortalecendo a Ouvidoria como ferramenta de gestão

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Implantar a ouvidoria do SUS	Nomear o ouvidor e servidores	Ato de nomeação publicada	OUVIDORIA SETORIAL	1	0

2. Divulgar o papel da Ouvidoria em 100% dos Conselhos Locais de Saúde;	Reuniões nas unidades de saúde com Conselho gestor instalado.	Nº de reuniões nas ubcs com conselho gestor instalado	OUVIDORIA SETORIAL	1/ano	1/ano
3. Acolher, analisar e responder 100% das demandas recebidas pela Ouvidoria Setorial da Saúde	Receber a demanda, encaminhar aos setores para elaboração das respostas e realizar a cobrança dos setores para a agilidade das respostas.	Percentual de demandas analisadas e encaminhadas aos setores para respostas	OUVIDORIA SETORIAL	100%	100%
4. Divulgar o serviço da ouvidoria em 100% dos estabelecimentos de saúde da rede própria	Reunião com o Ouvidor Geral para criação de fluxos de comunicação e melhores formas de divulgação.	Percentual de divulgação dos serviços	OUVIDORIA SETORIAL	100%	100%
5. Realizar alinhamento conceitual para 100% dos responsáveis pela rede de resposta, buscando aumentar as respostas em prazo oportuno	Criação de fluxos e equipamentos necessários para a agilidade nas respostas.	Nº de reuniões com os setores para criação de fluxos	OUVIDORIA SETORIAL	01 reunião por setor	01 reunião por setor

DIRETRIZ 4: Aprimoramento da Política de Gestão de Pessoas

Objetivo 4.1 Adequar e qualificar o quadro de servidores em quantidade e especificidade necessárias ao pleno desenvolvimento da Secretaria Municipal de Saúde

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Viabilizar processos de seleção de Recursos Humanos para provimento dos cargos/funções da SEMSA, conforme necessidade de cada setor	Avaliação da equipe mínima e a equipe ideal e as reposições necessárias	Percentual de equipe mínima garantido	RH	100%	100%
2. Auxiliar na realização de concursos públicos para provimentos de cargos	Acompanhar a empresa contratada pela SEMAD, para revisão para avaliação do plano de cargo e salários, e após essa avaliação, verificar a real necessidade de se realizar concurso público	Plano de cargos e salários revisado	RH	0	1
3. Implantar estratégias de acolhimento e formação inicial para 100% dos servi-	Realização de treinamento mensal com os servidores admitidos	Percentual de servidores treinados	RH	100%	100%

dores admitidos nos serviços de saúde municipal					
4. Estruturar processo de remoção e transferência interna	Regulamentar o fluxo de remoção e transferência dos servidores	Portaria publicada	RH	0	1
5. Fortalecer as políticas de valorização à saúde do servidor e à proteção da coletividade;	Implantação de campanhas de prevenção, acompanhamento in loco, ações de medicina e segurança do trabalho, bem como o controle de absenteísmo, revisão de LTCAT'S (Laudo técnico das condições ambientais do trabalho) e PPRA (programa de prevenção de riscos ambientais)	Percentual de servidores monitorados	RH	100%	100%
6. Estruturar os processos de progressões por escolaridade e desempenho;	Avaliação dos processos de progressão ou escolaridade, médio ou superior, bem como avaliações de desempenho e estágio probatório.	Comissão de avaliação e desempenho funcional publicada	RH	1	0
7. Auxiliar na elaboração e revisão do Plano de Cargos, Carreira e Salário (PCCS)	Acompanhar a empresa contratada pela SEMAD, para revisão para avaliação do plano de cargo e salários, e após essa avaliação, verificar a real necessidade de se realizar concurso público	Plano de cargos e salários revisado	RH	0	1
8. Revisar legislação referente à gratificações e benefícios aos servidores da SEMSA	Reavaliação dos requisitos de concessão dos benefícios e gratificações, criação de fluxos e rotinas para a concessão dos benefícios e gratificações	Percentual de legislação revisada	RH	25%	25%
9. Implantar comissão de sindicância da saúde	Participação de servidores da SEMSA na COSIPA.	Nº de servidores participando da COSIPA	RH	0	2

10. Disponibilizar esclarecimentos e capacitações sobre o Estatuto do Servidor, para a adoção de condutas adequadas e preventivas	Realização de treinamento mensal com os servidores admitidos	Percentual de servidores treinados	RH	100%	100%
---	--	------------------------------------	----	------	------

DIRETRIZ 5: Aprimoramento da gestão da Secretaria Municipal de Saúde

Objetivo 5.1 Ampliar as ações de tecnologia da informação para contribuir com a modernização da gestão do sistema municipal de saúde.

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Implantar prontuário eletrônico em 100% dos pontos de atenção da rede municipal	Adesão ao Programa de Informatização do Ministério da Saúde (PIUBS)	Nº de Termo de Adesão Assinado	NAEG	1	0
	Realizar Treinamentos do Programa E-sus para os servidores das Unidades de saúde	Número de Treinamento realizado		20	20
2. Implementar os sistemas informatizados disponíveis na rede municipal, otimizando principalmente a função de relatórios gerenciais	Implantar o sistema SIPNI WEB nas salas de vacina.	Percentual de unidades de saúde com o sistema implantado.	TI	100%	100%
3. Alimentar bancos de dados e sistemas de informações oficiais	Inserção dos dados nos Sistemas de Saúde	Percentual de dados inseridos no sistema	NAEG	100%	100%

4. Implantar sala de situação e o painel de monitoramento das informações estratégicas em saúde	Definir indicadores e informações que irão compor o painel de monitoramento, bem como definir responsáveis e periodicidade de atualização dos indicadores selecionados	Estudo realizado	NAEG	0	1
5. Disponibilizar aplicativos e/ou sistemas on line de marcação de consultas, lembrete de consulta, informações básicas e exames, conforme análise de viabilidade;	Realizar estudo de viabilidade e impacto financeiro.	Estudo realizado	NAEG	0	1
6. Apoiar e capacitar os servidores para utilização dos sistemas de informação vigentes	Capacitar novos servidores para utilização dos sistemas informatizados.	Percentual de novos servidores capacitados	TI	100%	100%
7. Reestruturar o setor de Tecnologia da Informação (TI) da SEMSA para atender às necessidades da gestão (infraestrutura e sistemas)	Levantamento de infraestrutura de rede para os estabelecimentos de saúde	Percentual de estabelecimentos de saúde com o levantamento realizado	TI	100%	100%

Objetivo 5.2 Inscrever a Secretaria Municipal de Saúde em um processo de desenvolvimento institucional que permita captar as mudanças sociais contemporânea e as demandas delas decorrentes

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Instituir novo organograma, com criação de espaços institucionais coerentes com as demandas atuais e de longo prazo	Levantamento de dados para a criação do novo organograma.	Dados levantados	RH/CONTROLE INTERNO	100%	100%

2. Elaborar e revisar Instruções Normativas de competência da SEMSA	Revisar as Instruções Normativas publicadas	Nº de instruções normativas revisadas	CONTROLE INTERNO	3	0
	Elaborar novas Instruções Normativas para o aperfeiçoamento de normas e de procedimentos que visem a garantir a efetividade das ações da SEMSA.	Nº de novas Instruções Normativas elaboradas.		0	1
3. Informatizar a expedição de materiais do almoxarifado	Aquisição de equipamentos.	Percentual de informatização do setor	ALMOXARIF	25%	25%
4. Padronizar metodologias e rotinas de trabalho da SEMSA;	Estudo das principais rotinas a serem padronizadas.	Estudo realizado	NAEG	1	1
5. Otimizar a captação de recursos	Monitorar sistemas de captação federal (FNS) e estadual (SIGA) diariamente	% dos recursos disponibilizados/captados	NAEG (Captação de recursos)	100%	100%
	Listar os responsáveis para a captação de recurso para cada programa.	Lista de responsáveis elaborada		1	0

6. Fortalecer a gestão orçamentária, financeira e contábil no Fundo Municipal de Saúde	Instituir Comissão no âmbito do Fundo Municipal de Saúde para serviços e trabalhos de revisão sistematicamente dos processos administrativos através desta Comissão, será Supervisionado sistematicamente todos os processos administrativos (Orçamentário, Financeiro e Contábil) realizados no âmbito da Secretaria ,elaborando controles especiais que identifique possíveis falhas ou vícios processuais.	Comissão criada / instituída e nomeada.	FMS	1	1
7. Realizar o monitoramento, avaliação e auditoria das políticas, planos, programas, ações, serviços e sistemas de informação relacionados à SEMSA	Alimentar sistemas de informação	Percentual de sistemas de informações oficiais alimentados.	NAEG / AUDITORIA / PLANEJAMENTO	100%	100%
	Fazer oficinas com as referências técnicas	Nº de indicadores de saúde monitorados		22	22
	Envio e apresentação ao CMS dos instrumentos de gestão	Percentual de instrumentos de gestão apreciados pelo CMS		100%	100%
8. Reestruturar e garantir o serviço de transporte da SEMSA	Manutenção dos contratos de abastecimento de frota própria e locada e de manutenção da frota própria	Percentual de veículos com serviço de abastecimento e manutenção garantida	TRANSPORTE	100%	100%

9. Qualificar o acompanhamento de convênios e contratos	Criação de fluxo de acompanhamento dos processos	Nº de fluxo elaborado	CONTRATOS/CONVÊNIOS/CONTROLE INTERNO	1	0
	Capacitação dos fiscais e gestores dos contratos e convênios	Percentual de fiscais e gestores capacitados	CONTRATOS/CONVÊNIOS/EDUCAÇÃO PERMANENTE	100%	100%
10. Definir e gerenciar a carteira de projetos prioritários e estruturantes da SEMSA	Realização de estudo para definição dos projetos prioritários e estruturantes da SEMSA	Estudo realizado	NAEG	1	1
11. Fortalecer as relações institucionais	Participar das instâncias de pactuação do SUS	Percentual de presenças nas reuniões	GAB	100%	100%
12. Implantar diretrizes organizativas nos serviços de saúde, através de normatizações	Definir as diretrizes que precisam ser normatizadas.	Estudo realizado	NAEG	1	1
13. Manter atualizado o plano de contingência para situações de emergência e desastres	Formar grupo de trabalho para atualização do plano de contingência.	Plano atualizado	APS/AT SECUNDÁRIA	1	1
14. Reestruturar o componente municipal de Auditoria	Avaliação e aprovação do Projeto de Reestruturação do Componente Municipal de Auditoria pelo gestor da SEMSA	Nº de Projeto de Reestruturação do Componente Municipal de Auditoria avaliado e aprovado	AUDITORIA/GAB	1 projeto	0

	Avaliação da Minuta DA LEI DE AUDITORIA pelo gestor da SEMSA e encaminhamento câmara de vereadores para ser votada e sancionada	nº de Minuta de Lei avaliada e encaminhada câmara de vereadores para votada e sancionada	AUDITORIA/GAB	1 lei sancionada	0
	Estruturação da equipe de auditoria com profissionais (médico odontólogo, enfermeiro, contador, farmacêutico)	Número no de profissionais remanejados ou contratados para função de auditor: 02 cirurgião dentistas, 01 contador, 02 farmacêuticos bioquímicos, 02 enfermeiros e 04 médicos para completar a equipe.	AUDITORIA Gabinete / Recursos Humanos	3 PROFIS- SIONAIS: 01 cirur- gião den- tista, 01 contador, 01 farma- cêutico bioquími- co.	05 PROFIS- SIONAIS: 01 cirur- gião den- tista, 01 farmacêu- tico bio- químico, 01 enfer- meiros e 02 médi- cos.
	Aplicação do Projeto (Normas) de Reestrutu- ração do Componente Municipal de Auditoria pelos profissionais da Auditoria (Processo de trabalho)	Projeto de Reestruturação Aplicado	AUDITORIA	01 projeto aplicado	0
	Nomeação da equipe de auditores	Duas Equipes nomeadas	AUDITORIA Gabinete / Recursos Hu- manos	1ª equipe	2ª equipe

	Capacitação dos profissionais de acordo com o Projeto de Capacitação Já elaborado	Percentual de profissionais capacitados	AUDITORIA/Educação Permanente	100%	100%
	Elaboração do plano de ações anual de auditoria	Nº de plano de ações anual de auditoria elaborado	AUDITORIA	Um plano de ações anual de auditoria elaborado	Um plano de ações anual de auditoria elaborado
	Realização das auditorias ordinárias;	Percentual auditorias realizadas	AUDITORIA	100% de acordo com o plano de ações de auditoria	100% de acordo com o plano de ações de auditoria
	Realização das auditorias extraordinárias (demandas judiciais e denúncias)	Percentual auditorias realizadas	AUDITORIA	100%	100%
15. Aprimorar o fluxo de tramitação de processos e expedientes internos na SEMSA	Realização de estudo em conjunto com os núcleos técnicos do sistema para a elaboração de fluxograma dos processos e expedientes internos da SEMSA.	Estudo realizado.	CONTROLE INTERNO	1	1
16. Aprimorar o controle de patrimônio	Estruturar o setor de patrimônio	Quantidade de servidores contratados	Coordenação de patrimônio/almoxarifado	01 do- dores/nível médio	01 servido- res/nível médio
	Realizar o tombamento de bens	Percentual de bens tombados		100%	100%
	Realizar o emplaquetamento de bens	Percentual de bens empla- cados		100%	100%
	Alimentação do sistema de informação de patrimônio	Percentual de alimentação de sistema		100%	100%

	Capacitar os setores quanto à transferência de bens entre as unidades	Percentual de setores capacitados		100%	100%
	Elaboração de instrução normativa de patrimônio/SEMSA de registro e controle de bens móveis	Nº de instrução normativa elaborada	Coordenação de patrimônio/almoarifado/control interno	1	0
	Realizar o inventário físico local	Quantidade mínima de inventários físicos realizados	Coordenação de patrimônio/almoarifado	2/ano	2/ano
	Fiscalizar o cumprimento pelos setores das instruções normativas de patrimônio	Inventário físico periódico realizado		2/ano	2/ano
	Fazer o controle da transferência de bens cedidos e doados, conforme instrução normativa in/spa02	Percentual de bens cedidos e doados controlados		100%	100%
	Controlar e baixar bens encaminhados a alienação através de leilão público e desagregação irregular	Percentual de bens controlados		100%	100%
	Publicação de portaria de inventário anual, de acordo com as normas do TCEES	Nº de portaria publicada		1	1
	Gestão do inventário anual para prestação de contas TCEES, físico e sistema PPNET (inventário)	Nº de inventário anual		1	1

17. Aprimorar o sistema de informações de gestão administrativa	Realizar reuniões com as equipes e fazer levantamento das necessidades de alterações e ou melhorias no sistema atual ou substituição de sistema	Reuniões realizadas	GAB	2	2
18. Adquirir um software gerencial para auxiliar na tomada de decisões	Verificar o impacto financeiro ou a viabilidade e disponibilidade da aquisição gratuita de software.	Estudo realizado	GAB	0	1

DIRETRIZ 6: Promoção da gestão de processos educacionais em saúde no âmbito da formação, qualificação, pesquisa e integração ensino-serviço-comunidade

Objetivo 6.1 Fortalecer os processos educativos em saúde, visando atender a necessidade de formação dos atores envolvidos no campo da saúde, qualificando-os para a produção de um cuidado integral.

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Implantar o Núcleo de Educação Permanente em Saúde.	Elaborar minuta de Portaria para criação do Núcleo de Educação Permanente.	Nº de Portaria Publicada	ED PERMANENTE	1	0
2. Elaborar e revisar anualmente, o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	Realizar oficina, com a participação dos servidores de saúde, para elaboração do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.	Oficina realizada	ED PERMANENTE	1	1 plano
	Submeter o Plano Municipal de Educação Permanente (PMEP) a aprovação do Conselho Municipal de Saúde (CMS).	Plano aprovado no CMS	ED PERMANENTE	1	1 plano
	Revisar o PMEP vigente a fim de subsidiar a elaboração do PMEP do próximo ano	Plano Revisado	ED PERMANENTE	1 plano	1 plano
3. Viabilizar a execução e monitorar anualmente os projetos de formação e	Disponibilizar local para execução dos projetos de formação contemplados no Plano de	Percentual de eventos com local disponibilizado	ED PERMANENTE	100%	100% dos eventos

capacitação contemplados no Plano Municipal de Educação Permanente	Educação Permanente				com disponibilização de local
	Disponibilizar recursos áudio visual necessário para execução de todos os projetos de formação contemplados no Plano de Educação Permanente	Percentual de eventos com recurso áudio visual disponibilizado	ED PERMANENTE	100%	100%
	Elaborar Planilha para monitorar os projetos de formação contemplados no PMEP.	Nº Planilha elaborada	ED PERMANENTE	1	0
	Alimentar os dados da planilha de monitoramento dos projetos de formação contemplados no PMEP e consolidar os dados anualmente.	Percentual de dados consolidados	ED PERMANENTE	100%	100%
4. Promover cursos de formação profissional e de aperfeiçoamento para os trabalhadores da saúde;	Realizar ações de formação e aperfeiçoamento para os servidores da saúde, em parceria com instituições	Nº de cursos ofertados	ED PERMANENTE	24 ações de educação	24 ações de educação
5. Implantar o Telessaúde nas unidades de saúde e incentivar a utilização da ferramenta, pelos profissionais, por meio de realização de teleconsultorias e teleeducação	Realizar capacitação dos servidores de saúde, para uso do sistema de telessaúde.	Percentual de Profissionais capacitados	ED PERMANENTE	50% dos servidores da saúde APS/ESF	60% dos servidores da saúde APS/ESF
	Disponibilizar recursos tecnológicos para utilização do sistema de telessaúde em todas as unidades de saúde do município	Percentual de unidades de saúde com recursos tecnológicos disponibilizados	ED PERMANENTE	0	10%
	Garantir horário protegido (01 hora/mês) para profissionais de saúde, participarem de webpalestra promovida pelo telessaúde	Percentual de profissionais com o horário protegido garantido	ED PERMANENTE	10%	10%
6. Aderir e implementar o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-Saúde), o Programa de Estruturação e Qualificação da Gestão do Trabalho no SUS (PROGESUS), Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) e o PRO EPS-SUS (Programa para o Fortale-	Realização de estudo de viabilidade de adesão aos programas.	Estudo de viabilidade apresentado à gestão	ED PERMANENTE	1	0

cimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde) entre outros que forem instituídos pelo MS.					
---	--	--	--	--	--

Objetivo 6.2 Gerir o processo de integração ensino-serviço na rede de atenção da SEMSA

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Apoiar as ações de integração entre as instituições de ensino e serviços de saúde;	Participar das reuniões da CIES (Comissão de Integração Ensino e Serviço)	Nº de reuniões mensais na CIES	ED PERMANENTE	1	1
2. Monitorar e avaliar as ações de integração ensino e serviço, de acordo com os Termos de Cooperação Técnica	Participar da comissão de estágio	Comissão de estágio nomeada	RH/ED Permanente	1	0
3. Regular a oferta de campo para a Residência em Medicina de Família e Comunidade em parceria com a Estratégia de Saúde da Família	Receber a demanda e oferta de campo de estágio das US	Percentual de campos de estágios ofertados	RH/ED Permanente	10%	10%
4. Regular a oferta de campos de estágio em parceria com Recursos Humanos	Receber a demanda e oferta de campo de estágio das US	Percentual de campos de estágios ofertados	ED PERMANENTE	10%	10%
5. Propor normas e fluxos a serem adotadas no campo da interação ensino-serviço e pesquisa no âmbito da SEMSA	Criar o fluxo de demanda e oferta de campos de estágios	Nº de fluxos criados	ED PERMANENTE	1	1

Objetivo 6.3 Integrar a pesquisa na rede da SEMSA com as necessidades de qualificação dos serviços e da atenção à saúde

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Regular e monitorar as pesquisas	Criação de fluxo desde os pedidos de pesqui-	Nº de fluxos criados	ED PERMA-	1	1

realizadas na rede SEMSA;	sa de dados até a entrega da carta de anuência		NENTE		
	Capacitar os preceptores de residência e de graduação quanto aos fluxos de pedidos de pesquisas	Percentual de Profissionais capacitados	ED PERMANENTE	0	10%
2. Realizar um seminário municipal para divulgação de resultados de pesquisas e boas práticas desenvolvidas na rede SEMSA	Levantamento das pesquisas realizadas no Município na área de saúde.	Nº de seminários	ED PERMANENTE	0	1

DIRETRIZ 7: Aprimoramento das ações de Regulação, Controle e Avaliação no Sistema de Saúde Municipal

Objetivo 7.1 Fortalecer e ampliar os mecanismos de Regulação, para implementação da Política Nacional de Regulação

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Implementar protocolos clínicos e de regulação em 100% das Unidades de Saúde;	Elaboração e/ou revisão dos protocolos, fluxos e normas de regulação assistencial com a participação das referências técnicas, e de acordo com a Portaria Municipal nº04/2017	% Normas revisadas conforme necessidade do setor	COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO CONTROLE E AVALIAÇÃO/DPE/Urgência e Emergência/Atenção Primária/Atenção Secundária/Educação Permanente	100%	100%
	Capacitação dos profissionais para uso dos protocolos clínicos	% de US com profissional capacitado		100%	100%
	Qualificação dos encaminhamentos, conforme protocolos definidos.	% de Unidades Utilizando Protocolos definidos e com encaminhamentos qualificados		100%	100%

2. Otimizar o atendimento de média complexidade (consultas e exames especializados);	Otimização do uso dos serviços contratados pelo município de acordo com necessidade de usuários atendendo às redes de atenção a saúde	Nº de redes de atenção a saúde implantadas no componente municipal		1	1
3. Incrementar a utilização do Sistema Informatizado de Regulação (SISREG) pelas unidades de saúde;	Exames e consultas especializadas solicitadas pela APS à regulação assistencial diretamente no sistema informatizado	% de exames e consultas solicitados diretamente pela APS no sistema informatizado de regulação	TI /REGULAÇÃO	20%	40%
4. Aprimorar as ações de controle e avaliação;	Supervisão e monitoramento do processamento de produção ambulatorial e hospitalar mensalmente	Nº de supervisões e avaliações executadas	REGULAÇÃO CONTROLE E AVALIAÇÃO	12	12
	Avaliação analítica e operativa de capacidade instalada e produção alcançada na rede própria municipal	Nº avaliações executadas		2	2
	Fiscalização regular (analítica e operativa) da prestação de serviços contratados	Nº fiscalização por contrato		1	1
5. Qualificar o atendimento em transporte eletivo;	Otimizar rotas de transporte eletivo	% de solicitações de transporte atendidas	Atenção secundária regulação	90%	90%
6. Ampliar a equipe técnica com ingresso de profissionais, para compor equipe adequada	Contratação ou remoção de profissionais para manter a equipe ideal no setor	Nº de profissional para compor equipe	Regulação, controle e avaliação	2 médicos reguladores 2 auxiliares administrativos	2 médicos reguladores 2 auxiliares administrativos

7. Qualificar profissionais em regulação, controle, avaliação e monitoramento, incluindo telerregulação	Qualificar profissionais para operação do banco de dados do CNES/ E-sus / Cad-Web / SISREG e outros	% estabelecimentos da rede própria com profissional capacitado para operação de CNES / E-sus / Cad-Web/ SISREG e outros sistemas de informação	Regulação, controle e avaliação educação permanente	100%	100%
	Qualificar profissionais em regulação, controle, avaliação e monitoramento	Nº de capacitações realizadas	Regulação, controle e avaliação educação permanente	1	1

DIRETRIZ 8: Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção à saúde

Objetivo 8.1: Fortalecer a atenção, prevenção e controle das doenças e agravos de notificação compulsória, doenças transmissíveis e imunopreveníveis, vigilância do solo, ar e água

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Desenvolver campanhas temáticas de promoção e prevenção à saúde, anualmente (como por exemplo: setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, dezembro vermelho)	Inclusão das campanhas de promoção e prevenção de saúde no Calendário Municipal: 18/04: Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; 18/5: Luta Antimanicomial; 01/12: Dia Mundial da Aids; 21/10: Dia Combate a Sífilis; Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.	Proporção de ações realizadas conforme o calendário municipal	APS/AT SECUNDÁRIA	100%	100%
2. Capacitar 100% dos profissionais de	Capacitação Permanente de Profissionais de		IST	100%	100%

saúde da rede municipal, na realização de testes rápido de doenças infecto contagiosas	Saúde na realização de testes rápidos de doenças infectocontagiosas				
3. Implantar os protocolos do MS de atendimento ao paciente com Arboviroses, seguindo todas as etapas do programa do controle das arboviroses.	Capacitar médicos e enfermeiros das US, Pas e PSs do município de acordo com os protocolos do MS.	Proporção de instituições de saúde com profissionais capacitados.	VE	100%	100%
4. Reduzir os óbitos por dengue	Capacitar os profissionais de saúde de acordo com os protocolos do MS.	Número absoluto de óbitos por dengue	VE	5	5
5. Atualizar anualmente o Plano de Contingência das Arboviroses	Atualizar informações de dados pertinentes conforme diretriz do Ministério da Saúde, para direcionar as ações.	Plano atualizado	VE/VA	1	1
	Revisar e atualizar com demais setores da PMVV os planos de contingências preconizados pelo MS				
6. Ampliar para 85% a taxa de cura de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Implantar o PCT em uma US da região 5. Ampliar a busca ativa para detecção de novos casos de tuberculose. Realizar ações educativas para a população. Capacitar profissionais para detecção de sintomático respiratório, diagnóstico e tratamento de tuberculose. Realizar teste rápido para HIV em toda US com PCT. Reduzir o abandono de tratamento através de busca ativa de faltosos. Manter coleta de escarro em todas US.	Proporção de cura de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	VE	70%	75%
7. Fortalecer as ações de eliminação da hanseníase, com foco na redução do coeficiente de prevalência	Fortalecer as ações de acompanhamento de pacientes em tratamento de hanseníase com foco na manutenção da cura.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase de acordo com os anos das coortes.	VE	90%	90%
8. Manter a taxa de cura de hanseníase em no mínimo 90%, conforme SISPACTO	Implementar os PCH nas US de forma descentralizada. Capacitar as equipes de Saúde. Realizar exames para diagnóstico e controle da doença. Realizar exames de contato. Realizar ações educativas na comunidade.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase de acordo com os anos das coortes.	VE	90%	90%
9. Realizar prevenção, diagnóstico, notificação, investigação epidemiológica,	Realizar o monitoramento da notificação dos casos de intoxicação exógena; manter as ati-	Proporção de Nº notificações investigadas	VE	100%	100%

atendimento e tratamento das intoxicações exógenas	vidades de investigação epidemiológica; capacitar dos profissionais nos protocolos de atendimento.				
10. Reestruturar a central de armazenamento de imunobiológicos da rede de frio	Realizar manutenção da estrutura física e dos equipamentos. Manter a logística de distribuição dos imunobiológicos. Capacitar os profissionais para o desenvolvimento das atividades na Rede de Frio.	Central de armazenamento estruturado	VE	1	1
11. Ampliar a proporção de registros de óbitos por causas básicas definidas, de acordo com o SISPACTO	Implementar a investigação epidemiológica dos óbitos.	Proporção de registro de óbito por causa básica definida.	VE	96%	97%
12. Ampliar a proporção de encerramento dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediatas (DNCI) no SINAN, em até 60 dias após a notificação, conforme SISPACTO	Investigar e encerrar as doenças de notificação imediata em até 60 dias a partir da data da notificação.	Proporção de casos de notificação imediata encerrada em até 60 dias da notificação.	VE	80%	80%
13. Garantir a vacinação antirrábica anual	Organizar a Campanha de Vacinação, com montagem de kits, insumos e coletar nome de voluntários (vacinadores)	Nº de cães vacinados	CCZ	39.712	39.712
14. Intensificar ações educativas de posse responsável	Formação de multiplicadores nas escolas da rede municipal de ensino.	Porcentagem das escolas municipais que aderiram a formação.	VA/CCZ	40%	60%
15. Reestruturar o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)	Realizar busca por terrenos e prédios da PMVV para montagem de almoxarifado para inseticida e raticida	Almoxarifado para guarda e preparo de raticida e inseticida construído	CCZ	0	1
16. Intensificar o controle da população de roedores, com vistas a diminuição da incidência de leptospirose	Contratação de RH; Aluguel de veículo com motorista para deslocamento da equipe	Programa de Controle de Roedores reestruturado	CCZ	0	1
17. Intensificar o controle de animais sinantrópicos	Realizar busca por terrenos e prédios da PMVV para montagem de laboratório; Abertura de processo de compra de microscópio e lupa.	Montagem de Laboratório Entomológico e Malacológico	CCZ	0	1
18. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, referente aos parâmetros totais, cloro residual livre e turbidez	Coletar amostras de água para consumo humano, referente aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, refe-	VA	85%	85%

metros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (VIGIÁGUA), de acordo com o SISPACTO		rente aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.			
19. Identificar e cadastrar áreas com populações expostas (ou potencialmente expostas) a solo contaminado por contaminantes químicos (VIGISOLO)	Gerar relatório e lançar no sistema área cadastrada.	Número de relatório encaminhado para SESA/ES.	VA	1	1
20. Manter a vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos (VIGIAR)	Cadastro das empresas emissoras de contaminantes atmosféricos.	Percentual de empresas cadastradas	VA	10%	20%
21. Implementar ações de vigilância em Saúde do Trabalhador até que seja definido (em conjunto com os demais municípios que compõe o grupo regional) a implementação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	Formação de grupo de trabalho, com participação do CMS, para estudo de viabilidade para a implantação do serviço.	Grupo de trabalho formado.	VS/VE/VA	1	1
	Implantação da Vigilância em saúde do trabalhador	Vigilância em saúde do trabalhador implantada		0	1
22. Manter a proporção de 100% de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, de acordo com o SISPACTO	Orientar os profissionais dos Pas e Hospitais quanto a importância do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações relacionadas ao trabalho.	Proporção de instituições com profissionais orientados.	VE	100%	100%

Objetivo 8.2: Identificar as áreas de risco para doenças endêmicas de interesse à saúde pública, qualificar e reduzir o tempo de diagnóstico dessas doenças.

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Implantar a Unidade Laboratorial de Malacologia e Entomologia	Estruturar espaço físico para execução da ações em entomologia e malacologia	Quantidade de espaços físicos disponibilizados.	VA	1	1
2. Ampliar para 80% dos pacientes notificados para esquistossomose, a realização de coprocopia	Buscar espaço físico viável para implantar o Laboratório de Coprocopia para Esquistossomose	Quantidade de espaço físico disponibilizado.	VA	0	1

3. Realizar exames de lâmina para malária e leishmaniose.	Solicitar a SESA treinamento de técnicos.	Nº de técnicos capacitados.	VA/VE	2	2
4. Ampliar o mapeamento para 80% das áreas de risco para endemias.	Cadastrar coleções hídricas e áreas de matas potencialmente de risco para endemias.	Porcentagem de áreas de risco mapeadas	VA	20%	40%

Objetivo 8.3: Implementar o controle vetorial (*Aedes aegypti*).

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Aumentar em 40% o quantitativo de Agentes de Combate às Endemias (ACE)	Contratação de agentes de Endemias.	Nº de ACEs contratados	VA	49	0
2. Ampliar para 90% dos casos notificados por arboviroses, a realização do bloqueio vetorial	Capacitar as US quanto ao correto preenchimento das fichas de notificação.	Nº de US capacitadas	VA/APS	18	18
3. Ampliar o nº de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle da dengue, de acordo com o SISPACTO	Contratação de agentes de Endemias.	Nº de ciclos de visita	VA	2	3
4. Manter equipes para ações de educação em saúde pelo Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social (PESMS).	Capacitação de agentes	Nº de ACEs capacitados	VA	6	6
5. Viabilizar um local para manipular e armazenar inseticidas, além de servir de ponto de apoio para as equipes que trabalham neste atividade	Levantamento de locais propícios da PMVV para atender a necessidade de guardar e manipular os inseticidas.	Percentuais de locais visitados.	VA	50%	50%

DIRETRIZ 9: Garantia do acesso da população a medicamentos essenciais e promoção do seu uso racional

Objetivo 9.1 Ofertar medicamentos essenciais nas farmácias das Unidades de Saúde

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Manter com suficiência o elenco de medicamentos do componente básico da Assistência Farmacêutica com índice de cobertura mínima de 80%	Programar as aquisições de medicamentos mediante a elaboração e execução de atas de registros de preços	Índice de cobertura de medicamentos do componente básico da AF	CAF	80%	82%
2. Manter farmacêuticos, em 100% das Unidades de Saúde, em todo o horário de funcionamento das farmácias	Juntamente com o RH/SEMSA, convocar profissionais farmacêuticos aprovados em processos seletivos para que executem suas atividades nas farmácias das US	Nº de farmácias com assistência farmacêutica integral	CAF	13	15
3. Realizar atualizações periódicas da Relação Municipal de Medicamentos e do Manual Farmacoterapêutico	Por meio da CMFT, periodicamente realizar a revisão e atualização da REMUME e do Manual Farmacoterapêutico a fim de acompanhar as atualizações da RENAME e atender às necessidades dos serviços municipais de saúde e dos munícipes	Nº de atualizações da REMUME e do Manual Farmacoterapêutico	CAF	1	0
4. Manter a atividade da Comissão Municipal de Farmácia e Terapêutica	Realizar reuniões periódicas da CMFT	Nº de reuniões e/ou produtos da CMFT	CAF	2	2
5. Manter a utilização do SERP (Serviço de Registro de Ata de Preços) para aquisição do elenco padronizado de medicamentos da atenção básica.	Executar atas de registros de preços disponibilizadas pelo SERP, sempre que estas tiverem valores registrados menores do que aqueles registrados em atas próprias do município. Ou então, quando o município não tiver ata de registro de preços própria, vigente	Execução de atas de registro de preços do SERP	CAF	7	8
6. Adequar mobiliários e infraestrutura de 100% das farmácias das Unidades de Saúde para garantia das Boas Práticas de Armazenamento de medicamentos e atendimento qualificado e humanizado à população	Programar as aquisições de mobiliários mediante atas de registro de preços e encaminhar ao Núcleo de Projetos a necessidade de adequação da infraestrutura das farmácias das US	Nº de farmácias das US com infraestrutura adequada e mobiliários em quantidade e qualidade suficientes para a garantia das BPA medicamentos e atendimento qualificado e humanizado à população	CAF	0	6
7. Desenvolver atividades visando a promoção da adesão dos prescritores da rede pública municipal de saúde à Rela-	Capacitar os farmacêuticos das farmácias da US quanto à REMUME do município para que desenvolvam nas US ações que visem a pro-	Nº de capacitações e campanhas	CAF	2	0

ção Municipal de Medicamentos (REMUME), na tentativa de garantir estratégia de gestão da judicialização de medicamentos	moção da adesão dos prescritores da rede municipal de saúde à REMUME.				
---	---	--	--	--	--

Objetivo 9.2 Promover o uso racional de medicamentos e gerenciamento de resíduos, junto aos profissionais de saúde e à população

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Ofertar capacitação para 100% dos Agentes Comunitários de Saúde sobre o uso racional de medicamentos e gerenciamento de resíduos;	Capacitar os farmacêuticos das farmácias da US quanto ao URM e gerenciamento de RSS para que desenvolvam nas US ações que visem a capacitação dos ACS	Percentual de ACS capacitados	CAF	25%	25%
2. Realizar campanhas sobre prescrição, uso racional de medicamentos e gerenciamento de resíduos, para a população e profissionais de saúde.	Promover a divulgação de informações e orientações referentes à utilização de medicamentos de maneira racional a fim de que seja garantido o URM	Nº de campanhas	CAF	2	2
3. Implantar o serviço de Cuidado Farmacêutico	Capacitar os farmacêuticos das farmácias da US quanto aos cuidados farmacêuticos	Nº de capacitações realizadas com os farmacêuticos da rede municipal de saúde	CAF	2	2
	Elaborar procedimentos e ferramentas de trabalho que visem o desenvolvimento dos cuidados farmacêuticos nas farmácias das US	Nº de farmácias de US realizando cuidados farmacêuticos		0	1

DIRETRIZ 10: Aprimoramento do marco regulatório e das ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde

Objetivo 10.1: Garantir a promoção da saúde à população, contando com ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, intervindo em todo tipo de problema sanitário que possa afetar a relação entre meio ambiente, produção e circulação de bens e prestação de serviços

METAS 2018 - 2021	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	RESP	META 2018	META 2019
1. Assumir progressivamente a Vigilância Sanitária (VISA) dos estabelecimentos de interesse a saúde, tendo como princípio o grau de risco sanitário.	Realizar inspeções sanitárias nos segmentos mediante nova pactuação junto à SESA/NEVS	Percentual de inspeções realizadas mediante a pactuação	VISA	0	25%
	Elaborar roteiros de inspeção à medida da pactuação	Percentual de Roteiros elaborados mediante pactuação		0	25%
2. Inspeccionar os estabelecimentos de interesse a saúde, já pactuados pela SEMSA.	Realizar inspeções sanitárias nos segmentos já pactuados junto à SESA/NEVS	Percentual de inspeções realizadas mediante a pactuação	VISA	100%	100%
	Atualizar roteiros de inspeção	Percentual de roteiros elaborados mediante pactuação		100%	100%
	Realizar busca ativa de novos estabelecimentos	Percentual de atendimento as solicitações cadastradas no sistema de ouvidoria e ou disque-denúncia 181 relatando a existência de novos estabelecimentos de interesse à saúde		100%	100%
3. Elaborar 100% dos roteiros de inspeção sanitária dos estabelecimentos de interesse a saúde, a medida de sua pactuação	Realizar inspeções sanitárias nos segmentos mediante nova pactuação junto à SESA/NEVS	Percentual de inspeções realizadas mediante a pactuação	VISA	0	25%
	Elaborar roteiros de inspeção à medida da pactuação	Percentual de Roteiros elaborados mediante pactuação		0	25%
4. Estabelecer sistemática de educação continuada com a população e os setores produtivos com vistas a realização de ações que permitam otimizar o controle, o monitoramento, a normatização e a fiscalização de bens, produtos e serviços de interesse a saúde do cidadão.	Estabelecer cronograma de realização de palestras junto ao setor regulado - feirantes, segmento de alimentos, entre outros;	Número de ações de capacitação junto ao setor regulado	VISA	10	10
	Estabelecer parcerias com instituições de capacitação (SEBRAE, SENAC, etc) no intuito de incluir o tema vigilância sanitária em seus programas de formação	Número de ações de capacitação junto com SEBRAE, SENAC, etc		3	3
5. Implantar o licenciamento simplificado para os estabelecimentos que desenvolvem as atividades classificadas como de baixo risco	Publicizar a documentação básica necessária ao licenciamento sanitário das atividades no site da PMVV;	Documentação básica publicada;	VISA	1	0
	Publicizar os roteiros de inspeção das atividades licenciáveis no site da PMVV;	Roteiros de inspeção publicados no site da PMVV;		1	0

	Elaborar minuta de legislação que institua a modalidade de licenciamento simplificado junto à Vigilância Sanitária.	Minuta elaborada e encaminhada à PGM		1	0
6. Revisar o Código Sanitário Municipal e instrumentos legais relacionados	Constituir grupo de estudo para realizar um levantamento dos códigos sanitários vigentes, em diversos municípios, para subsidiar a revisão do atual Código Sanitário Municipal de Vila Velha	Grupo de estudo constituído	VISA	1	1
	Elaborar minuta do código sanitário municipal	Minuta elaborada		0	1
7. Ampliar e qualificar o quadro de servidores da VISA	Realizar estudo para fins de identificação de necessidade de complementação de mão de obra	Estudo para fins de identificação de necessidade de complementação de mão de obra realizado	VISA	1	0
	Elaborar documento de solicitação de ampliação do quadro de servidores da VISA	Documento de solicitação de ampliação do quadro de servidores da VISA elaborado		1	0
	Identificar a necessidade de capacitação dos servidores, mediante a pactuação de novas atividades licenciáveis.	Percentual de servidores capacitados.		0	100%
8. Apurar 100% das denúncias encaminhadas à Vigilância Sanitária	Investigar as denúncias encaminhadas a Vigilância Sanitária em tempo oportuno.	Percentual de denunciadas investigadas	VISA	75%	80%
9. Informatizar o processo de trabalho da Vigilância Sanitária	Realizar levantamento de necessidade de alteração de sistema para informatização dos processos de licenciamento sanitário	Levantamento de necessidade realizado.	VISA	0	1
	Realizar necessidade de compatibilização dos sistemas atuais à nova modalidade de processo	Estudo realizado.		0	1
	Realizar a descrição do equipamento compatível para informatização	Descrição realizada.		0	1
	Adotar as medidas administrativas necessárias à aquisição dos equipamentos	Abertura de processo de compra		0	1